

HOJE

O TEMPO — Máxima, 27,0; mínima, 19,4

## ASSIGNATURAS

Por anno..... 20000  
Por semestre..... 14000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 532 e 5204

HOJE

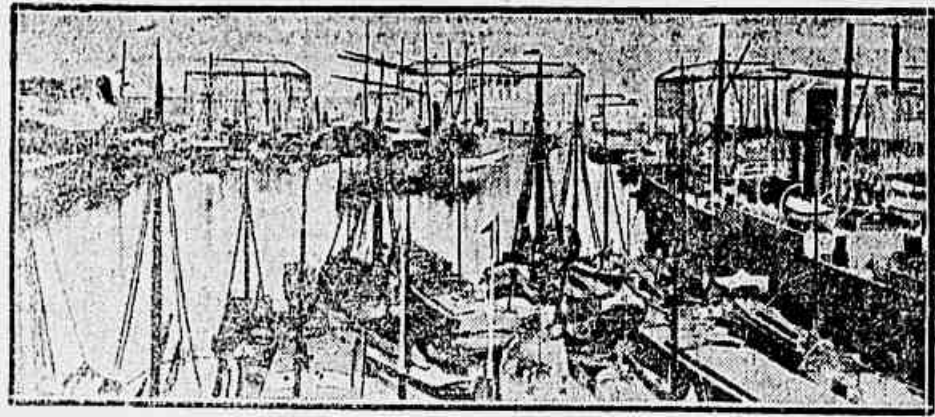
OS MERCADOS — Café, 98400 e 98500  
Cambio, 12 1/2 e 12 1/2

## ASSIGNATURAS

Por anno..... 20000  
Por semestre..... 14000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

## Os belgas já cuidam de estabelecer grandes companhias de navegação

### A instalação do Lloyd Royal Belge



O porto de Antuérpia, agora em desolação, mas que será a sede da nova e importante companhia belga de navegação, logo que ali se restabeleça a soberania da Bélgica

A Bélgica invadida, dominada quasi todo o território, tem forças ainda para reagir contra a aphysica, com que a terra exterior, a prassião brutal. Por varias vezes, já, desde que estalou a guerra europeia e que o poder de von Bismarck esmagou indefesas populações da Flandre e da Walonia, tem sido todos os povos civilizados solidários na vida eterna e heroica da Bélgica. E contra coisa não é também, com a noticia que hoje tivemos na legação belga, da organização, em La Panné, de uma grande companhia de navegação internacional, o Lloyd Royal Belge.

A fundação da Sociedade Anonyme Lloyd Royal Belge foi registrada a 26 de junho, publicandose o "Moniteur Belge", de 15-20 de julho. Organizado em La Panné, a sua sede será, mais tarde, instalada em Antuérpia. O capital inicial da companhia é de cinco milhões de francos, estando já em execução a sociedade autorizada a emitir obrigações

até a concorrência de cem milhões de francos, cujos juros e amortização são garantidos pelo governo belga.

Por decreto real de 19 de julho, o ministro das Finanças foi autorizado a subscriver títulos no valor de setenta e cinco milhões desta emissão.

O Lloyd Royal Belge só poderá ter administradores e directores belgas ou pessoas naturalizadas e residentes na Bélgica. Nos estatutos da sociedade foi escripto que nenhuma acção poderá ser concedida, quer seja de natureza a diminuir a independência da mesma sociedade, quer seja para introduzir nella influencias estrangeiras. As acções do Lloyd Real só poderão pertencer a belgas.

O fim da empresa é crear e estabelecer linhas regulares de navegação, seguindo um programma já combinado com os commissarios do governo da Bélgica.

## O DEDO PODRE...

Os desmandos e leviandades de um "chancellor"

Quando o malogrado João Pinheiro era presidente de Minas, um dos raros opposicionistas ao seu governo, alludindo a flagrantíssima infidelidade doquelle estadista na escolha dos seus auxiliares, attribuiu essa infidelidade ao "dedo podre" de S. Ex. Não faz mal explicar aqui que o fallecido homem de Estado tinha todos os dedos das duas mãos integros e physicamente saos, o que essa historia de "dedo podre" era apenas uma figura de rhetorica, para exprimir a infidelidade do indicador presidencial em apontar e designar os homens. Pois, ao que parece, essa "gangrena digital" é um mal endemico entre os estadistas mineiros, porque, pelo menos, tanto como João Pinheiro, o Sr. Dr. Wenceslau tem também o indicador da direita integralmente "podre". Desde que o actual presidente organizou o seu ministerio e nomeou os seus principaes auxiliares que se evidenciou logo o manifesto desastre da escolha. Ou para satisfazer compromissos politicos, ou para attender apenas ás sympathias do seu coração, viu-se logo, com effeito, que S. Ex. não procurava homens para os cargos e sim cargos para distribuir entre os seus correligionarios e amigos. E' verdade que no momento se disse que o ministro das Relações Exteriores, Sr. Dr. Wenceslau, desmentiu formalmente essa versão, como, logo depois, provou praticamente os fundamentos desse desmentido, nomeando o Sr. Bezerra, que tinha contra si a evidente hostilidade do extinto chefe da politica nacional.

Que nenhum dos seus ministros está á altura do momento o Sr. Dr. Wenceslau deve ser hoje o primeiro a reconhecer. A indifferença com que todos encaram a situação financeira, não attendendo, não só á opinião publica, que exige a diminuição das despesas, como á própria situação do presidente, que por mais de uma vez tem sido obrigado a e inutilmente a lembrar-lhes o cumprimento do dever, deve ter já proporcionado momentos bem amargos a S. Ex. E quando ao chefe de policia e ao actual chefe de policia, a infidelidade da escolha presidencial attenta, por bem dizer, ás raízes de uma calamidade publica.

Ha, porém, entre essas escolhas infelicitasimas, uma que não deve e não pôde por mais tempo permanecer, porque, da sua permanencia, podem resultar consequências mais graves que de uma simples incompetencia administrativa: essa escolha é a do actual ministro interino das Relações Exteriores.

E' com o mais profundo desgosto que vamos criticar um personagem official, cujo desprestigio pessoal como que acaretta o desprestigio da propria nação; mas, os actos de verdadeira insensatez do Sr. Souza Dantas são de tal ordem, são tão publicos, são tão consecutivos, que já não é licito mais que a imprensa os cale. O Sr. Dr. Wenceslau, que é um homem de vida particular inenunciavel, que já se formou de um ministro de Estado que se cala em uma casa de trabalho, não se dá ao trabalho de assenta mesmo ao lado da roleta em pleno funcionamento?

Os amigos e companheiros do joven ministro podem allegar que S. Ex. é solteiro e, como solteiro, pôde levar a vida que bem quizer. Mas, ha nessa allegação um erro enorme, um erro de Estado, e não de solteiro, não pôde gozar a vida nocturna como um "nocturno" barato; e quando esse ministro superintende a pasta das Relações Exteriores de um país, mais necessario se torna que, pela sua vida publica e privada, elle tenha bastante prestigio pessoal para defender opportunamente o prestigio nacional.

Mas, não é só quanto ás suas leviandades nocturnas que o actual ministro interino das Relações Exteriores tem escandalizado a opinião nacional; isso é um pequeno reparo, que não teria logar sino em uma nota ligeira; o peor é que, no exercicio do seu cargo, S. Ex. não tem sido menos lamentavelmente leviano. A revivescência do incidente Zeballos, provocada exclusivamente por S. Ex. e por S. Ex. exclusivamente alimentada nos jornaes, que frequentam e onde tem amigos, é um deservido de tal monta, que chega a ser um crime. Não é pela pessoa do Sr. Zeballos, nem mesmo pela attitudem futura desse politico e jornalista argentino em relação ao Brasil, que a leviandade do Hamarary deve ser francamente censurada; a exhumação de um caso morto, como o "do telegramma n. 9", poderia attizar para as relações brasileiro-argentinas uma nova era muito perigosa de desconfinanças, como a que existia por occasião da luta quasi pessoal entre o Hamarary e o ex-chefe de policia argentino. Por que e para que, pois, ressurta aquella causa, como o fez de sastradamente o Sr. ministro, que, na sua ancia de atacar o Sr. Zeballos, foi ao limite de censurar, nas entrelinhas de uma comunicação official, a acção do Sr. Ruy Barbosa em Buenos Aires?

E' impossivel que ao Sr. presidente da Republica não tenha passado deprehendida a gravidade da situação; diz-se mesmo que S. Ex. já telegraphou ao Sr. Lauro Muller, chamando-o com toda urgencia ao Brasil. Não pôde ser falso esse boato. Mas, antes que o Sr. Lauro regressasse, o Sr. Dr. Wenceslau, jornalista militante e grão-mestre da maçonaria argentina.

Fomos procurados a bordo, logo depois do "Leão XIII" ter lançado ferros. Ambos almagoramos. Pedimos-lhes que nos dessem informações sobre a missão em que vinham nos visitar.

—A nossa missão é toda particular — disseram o Dr. Orono.

—Todavia, não é diffícil descobrir-se o motivo della — accecreamos. Ha bem poucas dias chegou de Buenos Aires o deputado Camar, que lá foi em missão da nossa maçonaria.

—Effectivamente, nós estamos em condições identicas. Venho me entender com o senador Lauro Sudriá — disse o Sr. Gicca — por incumbência do Grande Oriente argentino.

Passámos, então, a conversar sobre outros assumptos, tendo os nossos visitantes, como todos os estrangeiros que aqui aportam, palavras elogiosas para a nossa natureza, passando depois a se tratar das relações internacionais.

Foi por essa occasião que o Sr. Dr. Orono perguntou, com muito interesse:

—E' já teve fim aqui o incidente Zeballos? — Explicamos que o que se tem dito aqui não tem absolutamente importância.

—Dá-se a mesma coisa que lá na Argentina — accecreamos o Sr. Gicca — pois o Sr. Zeballos não tem prestigio para dominar a opinião publica argentina. A prova está na sua derrota nas ultimas eleições.

E a ligeira palestra que tivemos com os nossos visitantes versou sobre a necessidade do desenvolvimentos nas nossas relações pela iniciativa particular.

—E' justamente o que os senhores vêm fazer agora... arrebatamos.

—Mais ou menos... A nossa missão é toda intima. Ambos pertencemos á maçonaria.

## A REUNIÃO SECRETA DA LIGA DO COMMERCIO

# A força dos impostos

O conselheiro Nuno de Andrade rebate as idéas do Dr. Lindolpho Camara que applaude o augmento da quota-ouro si este não exceder de 10 %

A Liga do Commercio annunciou para hontem uma sessão extraordinaria, na qual a commissão nomeada para apresentar alíquotas á solução do problema financeiro iniciaria os seus trabalhos. Antes da sessão eram multiplos os comentarios sobre si a mesma seria publica ou secreta.

Quando se iniciavam os trabalhos alguns membros da grande commissão, hospedes

de 40 a 50 %, e que tinha pensado, vendo a tarifa geral, na lembrança do a propo o abajamento da tarifa de certos viveres de 20 %, cuja compensação daria exactamente para o acrescimo do 10 % da quota-ouro que elle applaudia, restabelecendo assim o equilibrio.

S. S. citou, então, entre outros artigos que deviam soffrer a diminuição dos direitos: a banha americana, o queijo, a manteiga, o xarque, etc.

### GRANDES APARTES AO DISCURSO DO DR. LINDOLPHO

As idéas do Dr. Lindolpho provocaram, sensação na assembleia, sendo S. S. apartado pelos membros da commissão, que juntaram aquelles artigos de primeira necessidade outros que deviam ser, outros, por um preço absurdo que, por consequencia, fere o bolso do consumidor, afóra a circumstancia de attender á saúde publica, os artigos de vestuario do pobre, que está soffrendo da mesma forma.

Mas, dentro dos apartes vehementes, destacou-se um que se tornou uma peça oratoria:

### O DISCURSO DO DR. NUNO DE ANDRADE

S. S., relatando os conceitos do Dr. Lindolpho Camara, disse que o fazia em duas partes, frisando bem que, sendo a lei orçamentaria uma lei annua, o Congresso não tem o direito de apresentar meios de apressar o exercicio futuro, e que quer dizer, ir além do que é humanamente possível de se prever. Vingando essa theoria, por elle apparellar o governo desde já com os recursos necessarios para fazer face ás despesas do exercicio de 1918, ou para os outros subsequentes?

Continuando, o Dr. Nuno de Andrade disse que nunca se viu, em paz algum, procurar fazer provisões em materia financeira, dotando o governo com os meios necessarios para um outro exercicio que não o que se que immediatamente. O Dr. Lindolpho Camara perguntou, então, si, além das despesas a effectuar-se com o pagamento do "funding", como poderia se arranjar o governo para restabelecer o fundo de resgate de amortização, de que já tinha lançado mão? Em aparte foi-lhe respondido, então, que o governo não de fazer face ás despesas das concessões, por isso que, em imperiosas, e, quanto ás outras, que criminalmente foram desviadas do seu objectivo, que o Brasil só se poderia pagar quando para isso tivesse os recursos necessarios.

O Dr. Lindolpho Camara concordando que a tarifa não podia ser augmentada, esqueceu-se propositalmente de que, executadas as idéas por elle expendidas, o resultado seria exactamente um augmento correspondente a 27 % nos direitos de todas as mercadorias, apenas algumas, que, por indicação de S. S., deveriam ter a sua quota-papel de direitos diminuída de 20 %, isto é, os viveres.

Si se augmentar a quota-ouro para 50 %, diminuindo proporcionalmente de 20 % os direitos das mercadorias indicadas pelo Dr. Lindolpho Camara, está claro que, se nesses artigos, que na especie são viveres, a tarifa não soffreria alteração; mas é preciso considerar que a tarifa da Alfandega versa somente sobre viveres, os quaes nella representação apenas uma quantidade relativamente pequena, restando todas as outras mercadorias, cujos direitos ficariam acrescidos de mais 10 % ouro.

Foi, talvez, por isso, que a commissão permanente da Liga refutou em grande parte a theoria de S. S. e, por isso, que elles não se coadunam absolutamente com o que já expendia na representação que a mesma Liga fez presente ao Congresso Federal, notando-se que, não sendo o pensamento da commissão, como lhe não compete, de absoluta intelligencia, por isso que representa o pensamento do commercio em geral, por outro lado ella não pôde nem de accellar medidas que venham sacrificar os interesses vitales desse mesmo commercio.

A discussão não terminou pelo adiantado da hora, ficando resolvido que o conselheiro Nuno de Andrade, relator geral da commissão, apresentasse na proxima reunião, terça-feira vindoura, as bases pelas quaes se guiaria a discussão sobre o assumpto.

Eis o que se passou na reunião secreta da Liga do Commercio.

## A GUERRA

# Os francezes completam a conquista de Maupras

### NA FRENTE OCCIDENTAL

#### A efficiencia da artilharia inglesa

gleza — A luta no reducto

de Leipzig — A situação

ao longo da frente

LONDRES, 25 (A NOITE) — Um despacho da frente britannica, aqui recebido durante a noite, diz que a artilharia do sistema de fortificações da segunda linha allemã, a leste do reducto de Leipzig, na quarta-feira, mostrou á evidencia que a artilharia inglesa chegou ao grão de efficiencia até agora nunca alcançado por nenhuma outra. O ataque começou por uma tempestade de obuzes e de bombas de todos os typos, desferidas numa extensão de mais de tres acres. O tiro fez-se com uma efficiencia mil notavel e foi tão certo que permitia aos francezes tomar aos allemães trincheiras numa frente de 1.000 jardas por 400 jardas de profundidade. Os ingleses fizeram ali mais de 200 prisioneiros e causaram ao inimigo enormes baixas. O numero de baixas dos ingleses foi de 93 homens apenas.

Durante a luta, um official do regimento de Warwickshire, que é um famoso atirador, colheu-se por detrás de um saeco de areia e, utilizando-se das curvas que carregavam dos soldados o fazendo fogo apenas com uma mão, lutou com vantagem contra uma metralhadora. O official manteve esse tiro, até que os homens que serviam a metralhadora allemã ou morreram ou se entregaram.

Os ingleses fizeram mais alguns progressos assim como os francezes na frente do Somme.

Deante de Verdun os francezes alcançaram novos progressos na direcção de Thiaumont, fazendo mais de trescentos prisioneiros, entre os quaes oito officiaes.

#### Na frente franceza

PARIS, 25 (Havas) — Comunicado official: "Ao norte do Somme, tomamos de assalto a parte de Maupras que ainda estava em poder do inimigo e impellimos a nossa linha dezcentos metros para além da povoação, numa extensão de dois kilometros."

Entre Maupras e a está 121 fizemos duzentos prisioneiros e capturassemos duas doze metralhadoras.

No sector de Estrées e Lihons continua o duelo de artilharia.

Na margem direita do Mos, os allemães tentaram inutilmente varios ataques a Grandcourt e a nossa nova frente, entre Thiaumont e Fleury.

A leste de Fleury fizemos novos progressos, contraindo trescentos allemães."

#### Na frente inglesa

LONDRES, 25 (Havas) (Official) — Ao sul de Thiepval, avançamos trescentos metros, capturando uma trincheira de quatrocentos metros de extensão.

Numerosos prisioneiros estão chegando aos acampamentos. Ignora-se ainda o numero total de allemães aprisionados.

Repellimos o ataque de Bazentin-le-Petit, um ataque de bombas contra as nossas novas trincheiras.

#### Novos successos dos ingleses

LONDRES, 25 (A. A.) — O communado ingez publicado esta manhã diz que o avanço das tropas britannicas, no sul de Thiepval, foi e trescentas jardas, continuando renhida a luta de artilharia.

Os ingleses conquistaram e perderam dezesseis vezes o bosque de Trones, ficando, finalmente, em suas mãos.

## A OFFENSIVA RUSSA

### A offensiva dos austro-alles

mães detida — O concurso

dos turcos — A situação dos

ruscos no Dniester e nos

Carpalhos

LONDRES, 25 (A NOITE) — A contra-offensiva austro-allemã ao sul da Volhynia e ao norte da Galicia pôde-se considerar completamente detida.

Nem mesmo o bosque de Trones, ficando, finalmente, em suas mãos.

No região do Dniester, os austro-hungaros resistem desesperadamente a uma offensiva dos russos. Os Carpathos, a situação continua muito favoravel para as tropas do czar, que conquistaram novas posições ao adversario.

#### Recomeçou a offensiva russa

na Armenia

LONDRES, 25 (A NOITE) — No Caucaso, os russos acabam de tomar a offensiva na Armenia Central e reconquistaram aos turcos a cidade de Mush.

Os turcos, aproveitando-se das tropas que marchavam para a Mesopotamia em julho, dirigiram-nas contra o centro russo, sobre o qual fizeram grande pressão. Não podendo, devido á falta de caminhos e de estradas, enviar para ali reforços, o grão-duque Nicolae mandou recuar as tropas sobre o lago de Van. Os turcos mantiveram assim a iniciativa tactica nquelle sector durante cerca de um mez. Agora, chegaram ali as tropas russas de reforço e os turcos começam a abandonar todo o terreno que haviam reconquistado.

O numero de prisioneiros eleva-se, em duas dias, a mais de 15.000 homens. Na região de Arindovan foram antiquiladas quatro divisões turcas, sendo capturados dois regimentos completos. Os russos proseguem no seu avanço para o sul e para o oeste. A retirada dos turcos está sendo feita na maior desordem.

#### A luta a sudoeste da Bukovina

vina

LONDRES, 25 (A. A.) — Informações provenientes do Petróleo desmentem as affirmativas germanophiles de terem os austriacos progredido na parte sudoeste da Bukovina, onde teriam, segundo as noticias de Berlim, retomado a offensiva.

Accecreamos esses despatches que as tropas russas mantêm a iniciativa tactica, repellido todas as tentativas do inimigo, que continua recuando.

## O CODIGO CIVIL

### posto ás claras

Attendendo a que o governo, por intermedio do Sr. ministro da Justica, manifestou a intenção de tirar doCodigo algumas imperfeições graves, o Dr. Pontes de Miranda, jurista e advogado, que se o autor do projecto de lei para a reforma doCodigo, e um Direito de Família, em que, como nos disse, ha um anno trabalhava, enviou ao Sr. ministro e aos presidentes das commissões da Camara e do Senado algumas notas sobre erros graves, uns de natureza jurídica e outros contra a doutrina e senso juridico.

Contra o bom senso, diz o que se lê no art. 1.745: "... autorisa a desherdação dos ascendentes pelos descendentes...". III. Relações illícitas com a mulher do filho ou neto, ou com o genro ou marido da filha ou neta!"

Os legisladores dizem, portanto, que o erro do artigo da Família, essa monstruosidade pleonastica, não deve ficar numCodigo. E passaram 10 annos a corrigir a redacção do Dr. Clovis Bevilacqua está fartamente vingado.

Passemos a um erro de technica. O art. 310 considera os bens paraphrasticos incommunicaveis, e o art. 287, parágrafo, submete os bens extra-dolares, em regra, á communhão. OCodigo faz, portanto, distincção entre paraphrasticos e extra-dolares. É um erro. Paraphrasticos, do grego para pherne, quer dizer extra-dolares, fora do dote. Paraphrasticos são os extra-dolares. Assim era no Direito Romano e no nosso velho direito. Basta ver Mello Freire (Instituições, Olypiane, 1797, V. II, T. 9, parágrafo 2.º, 162) — que axor in marito domum secum abduxit, et illius administrationi subiecit, vel quae domum, stante matrimonio, quocunque titulo adquisivit, paraphrastica dicuntur."

Teixeira Freitas, quando define paraphrasticos (Consolidação, nota ao art. 89) diz "paraphrasticos ou extra-dolares". Coelho da Rocha (Inst. de Dir. Civ., I, parágrafo 280, P. 193) diz: "todos os bens da mulher, que no casamento não por dote se não comprehendem neste, são paraphrasticos". Gorcea Falcões (Digesto, II, n. 174, p. 28) "... seus bens paraphrasticos, isto é, o que deixou fora do dote, e o que adquiriu depois."

Como se vê, a mesma equivalencia entre extra-dolares e paraphrasticos, que só apenas, extra dolares em grego. O engano vem do dote Lafayette, que, defendendo a então indefensavel opinião da communhão dos acquiescentes, teve de pregar a martella, contra a etymologia e a technica, um significado novo a paraphrasticos. Mas isso porque bastava de finil-os direito para destruir o seu parecer...

E a Camara, embora advertida pelo Senado, persistiu no erro. E' preciso emendal-o, sob pena de servir a pillheria dos estrangeiros: "os bens paraphrasticos ou extra-dolares". Tal exclamação é inevitavel, porque todo francez sabe que les biens de la femme, qui ne sont pas doteux, sont des extra-dolares ou paraphrasticos. (Baudry, III, n. 346, P. 246).

Na carta do Sr. ministro apontando outros erros graves todos. Como curiosidade, dou-lhes uma emenda da Camara... apresentada... pelo dactylographo. No projecto Clovis, nas varias commissões, no Senado, apparecia sempre, como deverei, "podem excusar-se da tutela os que já exerceam tutela ou curatella". Pois bem! o dactylographo, na Camara, quiz tambem legislar, e emendou o ultimo e de exercerem por a, ficando exercerem, o que alterou o sentido. O erro passou através de todas as commissões e apparece noCodigo, estabelecendo um absurdo. Como está noCodigo, um individuo excusa-se da tutela só porque ha 30 annos ou mais já foi tutor ou curador...

Ha outros enganos, todos graves, peores do que o erro marido da filha e genro. Os dactylographos não as sabias alterações de certos juristas-consultos.

O governo faz bem em querer tentar ligeiros reparos. No caso contrario, teremos noCodigo uma grande obra de grandes defeitos... Eis em que o Sr. ministro apontando outros erros graves todos. Como curiosidade, dou-lhes uma emenda da Camara... apresentada... pelo dactylographo. No projecto Clovis, nas varias commissões, no Senado, apparecia sempre, como deverei, "podem excusar-se da tutela os que já exerceam tutela ou curatella". Pois bem! o dactylographo, na Camara, quiz tambem legislar, e emendou o ultimo e de exercerem por a, ficando exercerem, o que alterou o sentido. O erro passou através de todas as commissões e apparece noCodigo, estabelecendo um absurdo. Como está noCodigo, um individuo excusa-se da tutela só porque ha 30 annos ou mais já foi tutor ou curador...

Ha outros enganos, todos graves, peores do que o erro marido da filha e genro. Os dactylographos não as sabias alterações de certos juristas-consultos.

## A maçonaria argentina

envia ao Rio dois delegados

O que nos disseram os Srs. Drs. Salas Oroño e Francisco Gicca

O trabalho de aproximação e estreitamento de relações entre o Brasil e a Argentina não está preocupando somente o mundo official, as iniciativas particulares tem secundado a acção dos governos.

Depois da estadia do Sr. Ruy Barbosa, cu-

tras grandes personagens daqui, como os Drs. Sá Vianna, Rivadavia Correa e Octavillo Camar, tem ido á Argentina e os de lá, como o deputado Aguirre, procuram estreitar mais as nossas relações, vindo nos conhecer mais intimamente.

Hoje chegaram ao nosso porto pelo "Leão XIII" mais duas individualidades de destaque na representação argentina, os Srs. Dr. Salas Oroño, jornalista e deputado nacional, e Francisco Gicca, jornalista militante e grão-mestre da maçonaria argentina.

Fomos procurados a bordo, logo depois do "Leão XIII" ter lançado ferros. Ambos almagoramos. Pedimos-lhes que nos dessem informações sobre a missão em que vinham nos visitar.

—A nossa missão é toda particular — disseram o Dr. Orono.

—Todavia, não é diffícil descobrir-se o motivo della — accecreamos. Ha bem poucas dias chegou de Buenos Aires o deputado Camar, que lá foi em missão da nossa maçonaria.

—Effectivamente, nós estamos em condições identicas. Venho me entender com o senador Lauro Sudriá — disse o Sr. Gicca — por incumbência do Grande Oriente argentino.

Passámos, então, a conversar sobre outros assumptos, tendo os nossos visitantes, como todos os estrangeiros que aqui aportam, palavras elogiosas para a nossa natureza, passando depois a se tratar das relações internacionais.

Foi por essa occasião que o Sr. Dr. Orono perguntou, com muito interesse:

—E' já teve fim aqui o incidente Zeballos? — Explicamos que o que se tem dito aqui não tem absolutamente importância.

—Dá-se a mesma coisa que lá na Argentina — accecreamos o Sr. Gicca — pois o Sr. Zeballos não tem prestigio para dominar a opinião publica argentina. A prova está na sua derrota nas ultimas eleições.

E a ligeira palestra que tivemos com os nossos visitantes versou sobre a necessidade do desenvolvimentos nas nossas relações pela iniciativa particular.

—E' justamente o que os senhores vêm fazer agora... arrebatamos.

—Mais ou menos... A nossa missão é toda intima. Ambos pertencemos á maçonaria.

—E' justamente o que os senhores vêm fazer agora... arrebatamos.

—Mais ou menos... A nossa missão é toda intima. Ambos pertencemos á maçonaria.

## O Sr. Lauro Müller no Canadá

OTTAWA, 24 (A. A.) — O ministro Lauro Müller chegou a esta capital, sendo recebido pelo representante do governador geral do Dominio do Canadá e do primeiro ministro e cercado das maiores attensões.

S. Ex. almagorou no palacio do governo, com suas altezas reaes o duque e a duquesa de Connaught. Durante o almoço, o duque manteve sempre animada palestra com o ministro Lauro Müller, manifestando-lhe as suas vivas sympathias pelo Brasil.

O primeiro ministro e presidente do gabinete, sir Herbert Borden, offereceu um banquete ao ministro Lauro Müller, ao qual assistiram todos os ministros e os altos representantes parlamentares dos partidos politicos.

Depois das saudações ao rei Jorge V e ao presidente da Republica do Brasil, o primeiro ministro, o chefe da opposição, sir Wilfred Laurier, e o ministro dos Correios manifestaram as suas sympathias pelo Brasil, saudando-o muito cordalmente o ministro Lauro Müller.

O Dr. Lauro Müller seguiu para Montreal, onde lhe será offerecido um banquete pelo ministro das Obras Publicas do Canadá, partindo depois para Nova York, a fim de embarcar para o Brasil.

## UTILIDADE DAS EXPLICAÇÕES

Onde se acham os restos mortaes de Teixeira de Freitas

Mais algumas informações sobre o grande jurista-consulto brasileiro

Quando surge, entre dois amigos, razão de queixa, o melhor é procurar uma explicação franca, que esclareça e liquide o incidente. Muitas vezes o agravo é apenas apparente e uma explicação opportuna dissipará o sem detizar resentimentos.

O seguinte caso o demonstra:

Um lavrador da margem do Rio das Velhas, por nome Bastião, recebeu a visita de um compadre, que vivia trinta leguas distante e que fez toda essa jornada para pisar com elle tres dias.











## SEGUNDO CLICHÉ

## O escândalo de um diplomata

UM TELEGRAMMA PUBLICADO POR «A PRENSA»

O número de *A Prens* de 18 de agosto, que só a última hora nos chegou às mãos, publica o seguinte telegramma datado do Rio: «Os dois jornais amigos das Relações Exteriores, o Sr. Souza Dantas, por supposto, que se refere a este telegramma dirigido a *A Prens* sobre irregularidades cometidas por um diplomata brasileiro que esteve acreditado em um país sul-americano. Os outros limites são a publicação, a qual, que o ministro enviou ao presidente da República, a qual, depois de manifestar que nada tem com o assunto da denúncia, pediu que se abrisse um inquérito, pois no que restou pode comprovar que a acusação poderia dirigir-se a outro diplomata que não esse».

Junto com essa carta os jornais publicam a declaração do presidente, de que, julgando infundada a notícia, não acha motivo para o pedido de inquérito.

Os jornais que defendem o Dr. Souza Dantas, tratam de renovar a campanha de mal-entendidos que em outra época entravou o natural desenvolvimento das boas relações que cultivamos estes países.

Por minúcia, não posso acrescentar que a notícia em questão me foi dada por um alto pessoal, em de responsabilidade política, merecedor de absoluta confiança.

A *Gazeta de Notícias* alaca o correspondente de *A Prens*, esperando que os leitores não sejam impacientes com a missão há muitos anos e é bem conhecido no jornalismo brasileiro.

## As próximas eleições no Distrito serão adiadas?

Parcece que sim

As eleições para preenchimento das vagas abertas na representação do Distrito Federal, marcadas para 7 de setembro próximo, serão, provavelmente, adiadas para se procederem pelo novo processo de alistamento eleitoral, há dias votado pelo Congresso.

Dos diversos alvires lembrados para a discussão dos elementos em discussão na política, esta capital espera o que se pretender, segundo as melhores probabilidades.

## Uma preciosa carga

Na Alfândega, em entrada hoje o navio «Demerara». Este navio trouxe para a nossa praça 1.200 toneladas de carga, composta na maior parte de tecidos de armarinho finos. Depois da guerra é o primeiro vapor que traz uma preciosa carga triz.

## A assistência dentária escolar

Na ordem do dia de hoje, no Conselho, figurava, entre outros, o projecto criando a assistência dentária escolar. O Sr. Leite Ribeiro apresentou uma emenda determinando que as nomeações sejam feitas por meio de concurso, tendo a votação, por esse motivo, adiada. Tiveram também as suas votações adiadas os projectos sobre iluminação da ilha do Governador e Montepio.

## A iluminação da ilha do Governador

Na ordem do dia de hoje, no Conselho, figurava, entre outros, o projecto criando a assistência dentária escolar. O Sr. Leite Ribeiro apresentou uma emenda determinando que as nomeações sejam feitas por meio de concurso, tendo a votação, por esse motivo, adiada. Tiveram também as suas votações adiadas os projectos sobre iluminação da ilha do Governador e Montepio.

## Uma sessão da Sociedade de Geographia

Remin-se hoje, em sua sede, a Sociedade de Geographia, havendo assistido varias deliberações, entre as quaes a de nomear o Sr. José Botelho para representante no 3º Congresso de Geographia a reunir-se na Bahia; e como a de officiar ao Sr. ministro do Japão se congratulando com a existência, nesta capital, de uma empresa que pretende estabelecer linha de navegação entre o Brasil e o Japão, e ainda, a de lavrar acta com voto de satisfação ao presidente da República eleito pelo seu presidente almirante Gomes Pereira, a sua missão junto às festas de Tucuman.

## Calçamento para a rua Senhor dos Passos

Uma comissão de comerciantes da rua Senhor dos Passos foi hoje pedir ao projecto continução dos serviços de calçamento daquela via publica, conforme promessa ha tempos feita por S. Ex. o Sr. Azevedo Sodré prometendo satisfazer os desejos da comissão.

## A «Goyaz» esteve em evoluções

A torpedeira «Goyaz», movida a turbinas, fez hoje varias evoluções pelo interior da bahia, em experiencias definitivas, afim de poder para a Bahia da Marinha, no dia 2 de setembro, onde vai substituir, no serviço da Escola Naval, o «destroyer» «Mato Grosso».

## Assembléa Fluminense

Sob a presidência da Sr. João Guimarães, realizou-se a sessão da Assembléa Fluminense.

Após a leitura da acta, foi aprovada a ordem do dia.

## Foi dado emprego ao patacho «Caravelas»

O patacho «Caravelas», recentemente chegado de Ilha das Neves, e se servia para a Escola Naval, foi designado para a Escola de Grametes, ficando a disposição da Superintendencia de Navegação.

## Nomeação na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o escrivão juramentado Frederico Mass de Castro, para servir, em substituição, o officio de escrivão da Vara dos Feitos da Fazenda Municipal.

## Mais dous inspectores de ensino

O Sr. ministro do Interior nomeou para inspectores de ensino, em substituição, o Gymnasio Leões Junior, no Rio Grande do Sul, e o Gymnasio Alajóbio, respectivamente, os Srs. Drs. Ernesto de Barros e Carlos de Gusmão.

## Julgamento militar

O Supremo Tribunal Militar julgou hoje o processo em que era réu o capitão Dr. Jorge da Silva Braga, do 12º regimento de Artilharia, acusado de infidelidade administrativa. O réu foi unanimemente absolvido.

O ministro relator Dr. Ascendino Nogueira, filio durante tres horas, falamos em nome dos ministros Drs. Nogueira, Albuquerque, e Teófilo Junior, e Joaquim de Medeiros.

## O Brasil no Congresso de Medicina em Buenos Aires

O Sr. ministro do Interior designou os Drs. Carlos Chagas e Bruno Lobo para, na qualidade de representantes do governo, tomar parte na Conferencia Internacional de Microbiologia e Parasitologia, annexa ao primeiro Congresso de Medicina, a realizar-se proximo em Buenos Aires.

## A GUERRA A pesca dos submarinos alemães

A nova organização inglesa para a caça aos submarinos

NOVA YORK, 25 (A NOITE) — Noticia-se aqui que a Inglaterra requisiu recentemente 3.000 embarcações de todos os tipos e numerosissimos barcos-automoveis destinados umas e outras na sua maioria a dar caça aos submarinos alemães. Para esse fim estão sendo instruídos mais de 100.000 pescadores, que também vão ser informados e incorporados a marinha de guerra.

Essas embarcações serão espalhadas por todo o mar do Norte, ao longo da costa e também no Atlantico e no Mediterraneo, para o serviço de fiscalização que será feito noite e dia, qualquer tempo.

Esta resolução fez-se acompanhar de medidas para a fabricação de projectis especiaes contra os submarinos, do rédes de aço, de minas e de outras centenas de armas ainda desconhecidas, com a ajuda das quais, vinte e cinco minutos depois de ser avistado um submarino, elle é afundado e com uma verdadeira chuva de aço da qual não poderá jamais escapar-se com os seus proprios recursos.

Centenas dessas raioleiras espalham-se actualmente por todo o mar do Norte e ellas são aperfeiçoadas, que podem ser facilmente mudadas de lugar e de posição.

Os jornais alemães daqui ridicularizam esta decrição, aliás comprovada pelo Sr. Alfredo Noyes, correspondente especial do «New York Times» na Europa e que declara ter visto tudo isso, para o que pagou por essa confidencia enorme quantia, conforme provou.

## O «Deutschland» chegou a Bremen

LONDRES, 25 (A NOITE) — O submarino mercante alemão «Deutschland» chegou a Bremen, sendo a sua tripulação alvo de grandes manifestações.

O «Daily Express» diz que não ha nenhuma razão para que certos jornais ingleses se mostrem desconfiados com o feliz regresso do «Deutschland» a aguas alemãs. Também os alemães não têm razão para estar satisfeitos. A faganha do «Deutschland» não tem o menor interesse pratico e, como o futuro o provará, foi mesmo completamente inutil.

## E' preso em S. Paulo um bigamo

S. PAULO, 25 (A. A.) — Foi hoje preso um cortico da rua General Osório o português Juvenal Quinteiro, contra o qual havia sido expedida ordem de prisão preventiva, por crime de bigamia. Quinteiro, que ha tempo casara com Laura do Espírito Santo, em Limeira, contrahira novas nupcias no anno de 1914, em Sorocaba, com a menor Maria Gracinda. Processado por isso e descoberto o seu paradeiro, foi elle hoje preso ás 14 horas. Passou pelo gabinete de investigação, sendo em seguida recolhido a cadeia publica.

## Reabriu-se a inscrição de voluntarios

Elles subiram hoje a 523

O general ministro da Guerra, que tinha mandado sustar o alistamento dos candidatos a voluntarios por instancias de um numeroso grupo de moços, mandou abrir novamente essa inscricao, que deveo durar somente até o ultimo dia do corrente mez.

Com a reabertura o numero de candidatos elevou-se a 523.

## Cincoenta e dous candidatos a uma vaga de auditor de guerra

Remidos hoje os ministros do Supremo Tribunal Militar sortearam os seus pares marchal Vespasiano Gonçalves de Albuquerque, almirante Julio Cesar de Noronha e ministro togado Dr. Arroxelas Galvão para examinar e julgar os documentos apresentados pelos 52 candidatos a vaga de auditor de guerra eleita no 3º regimento militar, com sede em Pernambuco.

O julgamento das obras, titulos e documentos dos bachareis concorrentes, que são a condição para se candidatar a vaga de auditor, terá começo na proxima semana.

## Um major absolvido

O Supremo Tribunal Militar, reunido hoje em sessão de julgamento, deu conhecimento do auto do conselho de guerra que absolveu o major Braga, acusado de ter falsificado sua fé de officio para ser promovido.

Depois de longos debates neste julgamento, em que foi relator o ministro togado Dr. Vitorino Nogueira, o tribunal militar confirmou a sentença de conselho de guerra, absolvendo unanimemente o major Braga.

## Uma fabrica de est pa quas devorada pelas chamas

As 18 horas e quinze minutos, devido a uma fagulha, manifestou-se incendio em uma fabrica de estopa, á rua Industrial n. 97. O fogo teve inicio em um fardo de algodão, propagando-se logo á outros.

No momento ainda, trabalhavam na fabrica varios operarios, que alarmados abandonaram precipitadamente o prédio.

O Corpo de Bombeiros, avisado, compareceu prontamente, dando inicio ao combate ao fogo. Este devido á natureza do combustivel que o alimentava, difficilmente cedia.

Depois de ingentes esforços, conseguiram os bombeiros extinguir o fogo.

Os maiores prejuizos foram usados pela agua, sendo calculados em 400.000.

No local estiveram dirigindo o serviço de policiamento o Dr. Oleario Bernardes, delegado do 15º districto, e os commissarios Freire e Ribeiro.

## O Brasil no Congresso de Medicina em Buenos Aires

O Sr. ministro do Interior designou os Drs. Carlos Chagas e Bruno Lobo para, na qualidade de representantes do governo, tomar parte na Conferencia Internacional de Microbiologia e Parasitologia, annexa ao primeiro Congresso de Medicina, a realizar-se proximo em Buenos Aires.

## A tragedia de Jacaré repagou

Agravou-se o estado do D. Zilah

A prisão do tenente Paulo Valle, mandada tornar efectiva hoje, por ordem do commandante da região, por solicitação do delegado do 2º districto, não pôde ser um acto definitivo, porque o prologista da tragedia de Jacaré não foi preso em flagrante, nem por effeito de ordem emanada de juiz competente.

E, pois, uma prisão provisória.

O estado de D. Zilah Góes agravou-se ainda mais no decorrer da dia, accusando muita febre e entrando em dyspnea.

Al cair da noite os seus medicos assistentes deram-lhe duas injeções prescriptas no seu caso.

O depoimento de D. Marietta Valle, sehora do tenente Mario Valle, irmão do tenente Paulo Valle, terminou ás 17 horas, mas o delegado do 2º districto, Dr. Marques, guardou sobre elle grande sigillo, dizendo aos representantes da imprensa que era a isso forçado para evitar maior escândalo.

## Actos officiaes na Marinha

O capitão-tenente Luiz Bezerra Cavalcante vai ser exonerado da commissão da Escola de Aprendizes Maritimos de Alagoas e nomeado ajudante da Capitania do Porto do Pará.

Foi exonerado de auxiliar do Depósito Naval o capitão-tenente Luiz Antonio de Magalhães Castro.

## A rainha dos apaches no Rio?

O que se apurou sobre o caso

Um collega noticiou hontem que a policia recebeu denuncia das autoridades francezas de ter embarcado para esta capital, fugindo á sua vigilância, Milie. Nini, cognominada Rainha dos Apaches. Ainda, conforme essas informações, com essa celebre fadada se teria aqui apurado o não menos famoso ladrão Mitz, sobre quem ha suspeitas fortes de se tratar de um rapaz da nossa ali. sociedade. E a proposito dessa ladra ha um romance de amor para verificar-se. Conta o habi «detective» francez Mr. Provot, que aqui se achava perseguindo dos dous ladroes, que o companheiro de Mitz, que frequenta a «elite» parisiense. De genio bohemio, um dia, indo ao «has foud» de Paris, apaixonou-se perdidamente por Milie. Nini, cuja belleza ja antes havia infatuado a nossa gente. Em breve a Rainha dos Apaches foi o seu «amant du coeur», e, consequentemente, companheiro de crime. Como que justificando as presumpções do «detective» francez, ha o facto das nossas autoridades policiaes terem apurado que um casal, cujos signaes combinam com os que a policia franceza enviou á nossa, chegado domingo passado pelo «Principe di Udine», ao desembarcar na praça Mauá tomou um automovel particular, que ali o esperava.

E, agora, as pesquisas policiaes estão girando em torno dos nossos autos particulares.

## Dr. Telles de Menezes

Clinica em geral — Esp. moléstias das senhoras e partos. Cons. R. Garcia n. 8, 3.45 — Telef. 906 C. — Resid., Av. Mem de Sá, 72, Telef. 911 C. Chamados a qualquer hora.

## MODISTA

Confecionam-se vestidos sobre os ultimos modelos de Paris. Rua Pedro Américo n. 6, casa 3.

## Um grande perigo

Constitui grande perigo para a vista a compra das lentes sem um exame rigoroso. Quem precisa comprar lentes ou place-nez deve ir a casa Vieitas, á rua da Quitanda 99. O exame é gratuito das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 6 da tarde.

## Dr. Almeida M. Lopes

Medico, operações e partos. Consultas ás 9 h. 12, á rua S. Luiz Gonzaga n. 140. Telef. 2.250 Villa. Chamados a qualquer hora.

## ROLA SOEL

Tonico sem rival nas anemias em geral

## Guaranesia

estomago, intestinos e circulação. TOMAR UM CALIX AO «DEL-TAR» e OUTRO ao LEVANTAR

## Dr. Edgar Abrantes

Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas.

## MUSICA

No Municipal, no dia 28 do corrente, realizará a pianista D. Antonietta Rudje Miller o seu annuado concerto, que está sendo ansiosamente esperado. O programma, elaborado com apurado gosto artistico, consta dos seguintes numeros:

1ª parte — L. van Beethoven — Sonata appassionata; — Haydn — Gavotta; — Schubert-Liszt — Le Roi des Aulnes.

2ª parte — Schumann — Papillons (12 breves caprichos) e Berceuse; — F. Chopin — Nocturno e Barcarola.

3ª parte — C. Alkan — Estudo em do menor; — Liszt — Mignion; — Maurice Ravel — Jeux d'eau; — Liszt-Busoni — Mephisto-walse.

O concerto começará ás 21 horas.

## MILA

Pó de arroz impalpavel, perfume delicioso. Adhere mais do que qualquer outro, 25.000. Nas perfumarias e á RUA DRUGAYANA N. 66.

## EM TODA A PARTE

Um comicio no Encantado

## Notas de Musica

## Trío Barroso-Milano-Gomes

O 3º concerto do trio Barroso-Milano-Gomes, hontem realizado no salão do «Jornal do Commercio», era consagrado aos compositores classicos, comprehendendo o programma apenas tres nomes: J. S. Bach, Beethoven e Correll, sem que, contudo, fossem elle representados pelas suas obras do real interesse.

De Bach ouvimos primeiro a Sonata II, escripta para viola de gamba e cravo e hontem executada pelo violoncello e o piano, pois que aquellos instrumentos passaram a figurar apenas nos museus, salvo casos especiaes. Não é, por certo, na musica de camera que o autor da «Missa segundo S. Mathius» é grande. Elle não impruhiu, aliás, á sonata nemum progresso, limitando-se a adoptar a forma empregada no seu tempo. Ainda assim a sonata hontem executada, e muito bem, pelos Srs. Alfredo Gomes e Barroso Netto, ouve-se com o prazer que têm as cousas archaicas.

Como canto, ouvimos de Bach um trecho da sua cantata «Dona e deus», com o qual, encontrada no seu «Livro de Notas», que o Sr. Carlos de Carvalho, ainda não completamente restabelecido, cantou com a sua conhecida conciença artistica.

De Beethoven, além de tres bellas composições sacras, foi executada a obra de maior importância, o «quinto» de Beethoven (tinha então 25 annos) juntamente com mais dous e dedicado, como estes, ao principe Lichnowski, em cuja casa foi pela primeira vez executado. O trio em mi bemol é uma obra espiírituosa, em que se sente ainda a influencia de Mozart. O «quinto» ainda não tem a profundidade dos andantes beethovenianos. Mas reina em toda a obra uma frescura que o tempo não conseguiu destruir.

Os interpretes, Srs. Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes, comprehendendo muito bem o espirito da obra de modernidade e deram-lhe uma execução cohesa e leve. Devo muito especialmente salientar a delicadeza do toque do Sr. Barroso Netto, que transformou por completo a sua maneira de tocar e é hoje um bom pianista de musica de camera.

Correll, o fundador da escola de violino, achava-se representado no programma pelo seu adagio e variações a que deu o nome de «La Folia» e que o Sr. Humberto Milano executou com firmeza.

Aguardemos agora o ultimo concerto, em que será executado pela primeira vez o trio recentemente composto por Nogueira, que fará a sua estréia como compositor de musica de camera. — L. de C.

## Cabaret Restaurant

Do Club Tenentes do Diabo

179, AVENIDA RIO BRANCO, 179

HOJE das 4 ás 4 horas, exto completo pelos artistas sob a direcção do cabaret JUSTO MINERVINI. Sucesso inigualavel de MIRKO, extimo imitador do Bello Sexo á transformação

MIRKO . . . . . Imitador de cantores á transformação

ROSITA RODRIGUEZ . . . . . Cantista mexicana

MARGARITE GAUTHIER . . . . . Danças de caracter.

IRMA-MORA . . . . . Cantora internacional.

GRÉ-LYDION . . . . . Cantor italiano-francez.

LOLA DE HESPAÑOLA . . . . . Completista hespanhola

LOS MINERVINI . . . . . Duoeto italiano

LOLITA DEL CAMPO . . . . . Completista hespanhola

OLGA BRANDINI . . . . . Cantora italiana

Variado corpo de ballet sob a direcção do professor CYRO. Sucesso pela TRO-DIA BOLIK'S TIGANE ORCHESTER.

BREVEMENTE ESTREAS contraltas pelos nossos representantes em S. Paulo, Buenos Aires e America do Norte.

## Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas

A requerimento de socios quites do Quadro de Cocheiros, para tratar do desligamento do mesmo quadro, realisa-se amanhã, 26 do corrente, ás 20 horas, na sede social, á rua Marquez de Pombal n. 41, uma assembleia geral extraordinaria. Podem comparecer a todos os associados quites.

## Hoje, amanhã e depois

ULTIMOS DIAS

A VERDADE NUA

OU

A HYPOCRISIA

O film sem par!!

O successo dos successos!!

## GUARANA'

Poderoso fortificante do sangue e regulador de todas as funções organicas: Coração, Fígado, Rins, Estomago, Intestinos e enfrenquecimento dos Orgãos Genitales. Pó, 35500. Depósitos no Rio — CHARUTARIA PARA — Ovidor, 120.

## A Mobiliadora

S. JOSÉ 72 S. JOSÉ

MOBILS A PRESTAÇÕES

M. Gomes de Andrade

Doenças do aparelho digestivo e do sistema nervoso. — Ralos X. — Dr. Renato de Souza Lopes; rua S. José, 39, de 2 ás 4.

## Duas senhoras apanhadas por um motocyclo

NA AVENIDA GOMES FREIRE

Quando correndo com seu motocyclo, pela avenida Gomes Freire, o Sr. Antonio Cardilino, desviando-se de outro vehiculo, atropelou casualmente duas senhoras, confundindo-as ligeiramente.

As duas senhoras recusaram socorros, negando-se a dar a sua identidade.

Drs. Leal Junior e Leal Neto

Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 6 — As ambulâncias n. 20.

Prensa de encadernação

Compra-se, que esteja em bom estado, Propostas á rua do Carmo n. 15, com J. S. Braz Vianna.

Taboalhão NOROÍO DA SILVEIRA

RUA DA ALFANDEGA 32.—Telephone 6112

Quería ser official da «Briosa»

esaiu lesado em 300\$000

Notificamos ante-hontem, ter sido lesado em 300\$000, o Sr. Arthur Vecchio, que se achava aqui uma potente de alferes da «Briosa». Hoje, fomos informados de que a victima do «conto» não foi o Sr. Arthur Vecchio, mas sim o Sr. Carlos da Silva Santos, e que a mesma apresentação foi feita pelo Sr. Arthur Vecchio, que trata de outra assumpto muito differente.

## MERCADO DE CARNE VERDE

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 25 minutos de atraso. Vendedores: 522 1/2 R. 81 R. 25 c. e 61 V. Os preços foram os seguintes: rezes, de \$600 a \$630; porcos, de 18 a 18100; carneiros, de 18000 a 18800; o vitello, de \$500 a \$800.

No matadouro da Penha

Ahntadas hoje 23 rezes.

Exportação

A firma Caldeira & Filhos abateu hontem mais 439 rezes, sendo rejeitadas em Luto Cruz 5.

Serão remittidos hoje, á noite, para o frigorifico do cães do Luto.

## A ultima moda

Vestidos muito elegantes, em «Taffeta» superior — Chies figurinos — Rs. 150\$000 — Reclame do Mino, Laura Guimarães — R. do Theatro n. 7, sobrado.

## CASA MOBILIADA EM BOTAFOGO

Aluga-se por mes uma casa mobiliada para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, sala de jantar, e uma esmalhada, esquentador, piano, telephone, luz electrica e fogão a gaz. Preço modico. Para informações telephone n. 2.101 sul, das 6 ás 8 horas da noite.

## CANHENHO FUNEBOE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Joaquim Moreira, ás 8 1/2, na igreja de São Afonso, á rua Major Avila; contra-almirante Antonio Maximo Gomes Ferraz, ás 9, na igreja da Candelaria; D. Minervina Serpa (Chavantes) ás 9, na mesma; Antonio Luiz Silva, ás 9, na mesma; Thomaz Antonio Rodrigues, ás 8, na do Sacramento; Procopio Alves Mendes, ás 9, na mesma; Claudino Alves do Castilho, ás 9 1/2, na mesma; Domingos Ezequiel de Carvalho, ás 8 1/2, na igreja do Carmo; D. Antônia Monticor Soares, ás 12, na mesma; Thomaz Monteiro de Castro, ás 9 1/2, na mesma; D. Epitima Sopolito Portillo, ás 9, na igreja de São Francisco de Paula; D. Maria Pinto de Azevedo Marques (Nê), ás 9 1/2, na mesma; D. Iracema Queiroz de Almeida (Zizinho), ás 9 1/2, na mesma; João Maria Borges, ás 10, na mesma; Antonio Pinto Correia, ás 9, na mesma; D. Adeline Madureira da Costa Pinto, ás 9, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Antonio José Leite, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Magdalena Machado, ás 10, na matriz de N. S. de Lourdes; maior Diogo Manoel Gaspar, ás 9, na igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura; D. Maria Helena Fernandes de Carvalho, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Milton Tavora, ás 9, na mesma; Manoel da Costa Franco, ás 8, na igreja de Luz, na rua Nery; Sebastião Rodrigues Duarte, ás 9, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier; D. Barbara Emilia de Amorim, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Maria Magdalena Machado, ás 10, na matriz de N. S. de Salette, em Catumbé; D. Januária Barcellos da Cunha Lopes, ás 9, na igreja de São Francisco Xavier.

ENTERRIOS

Será inhumada amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier, a menor Maria de Alvaro Caetano de Abreu, sendo o enterro ás 9 1/2 horas, na rua Barcellos n. 40.

## LOTERIA DA BAHIA







